

# Manual de Preceitos dos Iniciados em Kunlun



**Tradução e comentários:** Monge Tai Yin Yi  
**Revisão e edição:** Zhen Li Yi (Daniel) e Li Jin Yi (Ida Maria)

*“Acima das montanhas e das nuvens há uma cidade espiritual onde sopram os ventos e dançam os espíritos luminosos”*

Os preceitos são as sugestões de conduta àqueles que desejam ter a Alquimia Taoísta como pilar central da vida, cultivando as virtudes ancestrais e trazendo bem-estar e afeto a sua vida e à vida das pessoas ao redor que quiserem ouvir.

## **Os Três Preceitos e Votos dos Iniciados na Linhagem de Kunlun**

### **1. Ter o Coração como Bússola**

Este preceito diz respeito a se alinhar com a verdade de seu coração, checar seu corpo e sua ancestralidade sobre como se sente e avaliar se suas atitudes no mundo estão alinhadas com os 3 Puros – Sanqing: Espaço Divino, Amor Divino e Sabedoria Divina, associados aos selos do Respeito no umbigo, Afeto no coração e Discernimento e Lucidez na cabeça (os três DanTian - campos de energia), respectivamente.

Cabe a um Fangshi cultivar, manter e preservar essas três forças para que seu coração possa ser uma bússola.

Isto não significa que se deva seguir as emoções cegamente, apesar de ser muito importante levá-las em consideração e, às vezes, praticar os *esconderes* sobre elas. Mas sim que não devemos seguir as pequenezas das nossas mazelas, pois o infinito é vasto.

Tudo deve ser levado em consideração, mas nem tudo o que sentimos provém do brilho do coração. Muitas coisas são invasões, ou mesmo energias que não estão refinadas, que podem vir a fazer com que a pessoa siga energias que não são benevolentes.

Sabemos instintivamente o que é do amor e da maldade e, como a maldade também surge no coração, ela também precisa de espaço. No entanto, ser guiado por ela leva-nos apenas à destruição.

Ser firme, afastar o que é nocivo e ter que destruir algo não é e não precisa ser associado à maldade.

***Se o coração não for purificado, ele não serve como bússola.***

Quem cultiva miséria, doença e o desaparecimento das virtudes não tem como alinhar sua bússola do coração.

Sem respeito não há como conter a si mesmo ou às invasões que nos manipulam. Sem contenções não há discernimento, sem discernimento não há afeto, e sem afeto não há como existir LIBERDADE.

## **2. Trabalhar no Mundo dos Espíritos e no Mundo dos Seres Orgânicos**

Este preceito trata sobre principalmente o “Grande Banimento dos Espíritos”, que idealmente deve ser realizado a cada 3 meses, e é o que caracteriza de fato um fangshi. Todo o nosso conhecimento e nosso poder vêm desse ritual e, por isso, é importante praticá-lo e entregar como oferenda o excesso da energia gerada por nossas práticas de vapor.

Através do conhecimento do banimento podemos auxiliar todos os mundos e ter um aprendizado profundo sobre desfrutar da existência e depois deixar esse mundo com o coração aberto.

## **3. Reconhecer a vida como um sonho**

Este é o último preceito dos iniciados e diz respeito ao fortalecimento do “Manto dos Sonhos”, que auxilia a manter a lucidez de que essa vida, assim como o sonho ao dormir, dissolvem-se igualmente como o vapor que surge e desaparece na imensidão do mistério.

Esse estado constante de observação e lucidez sem esforço nos ajuda a não nos agarrarmos ao sofrimento do mundo, podermos viver e amar intensamente em cada momento estando presente e afastando-nos quando já não nos for mais benéfico, mantendo-se respeito e afeto por todos os seres.

Sem o manto dos sonhos, a sensação do vapor se dissolve e não podemos proteger o brilho das virtudes ancestrais na nossa percepção e nos nossos atos.

Para os que deixam de observar a vida como um sonho e passam a enxergar a materialidade como algo total e absoluto não há espaço para contemplação do mistério, logo os portais não estão abertos para estes.

## **A quem se dedica as artes Taoístas**

### **As artes taoístas só devem ser ensinadas**

1. Aos que cumprem com o dever filial aquilo que se comprometem a fazer, sejam retos, abnegados e dedicados ao cultivo e à prática das virtudes.

Não faz sentido praticar uma arte ancestral se não for se dedicar, se não for fazer de coração mesmo que sem vontade, se não houver um esforço autêntico de transformação e mergulho nas ciências ancestrais, se não houver um interesse em progredir *moralmente* (no sentido de acessar a luz do próprio espírito e alinhar sua vida com ela com amor, respeito e lucidez). Sem isso, não há porque se adentrar nessa linhagem. “*É melhor feito do que perfeito, depois aperfeiçoa-se*” – Ditado Popular Chinês”

2. Aos que respeitam o professor e os ensinamentos dessa arte.

Os professores dedicam uma parte da sua vida a transmitir os conhecimentos que receberam. Eles não fazem isso por “pena” das pessoas, eles fazem porque é do coração deles compartilhar esses conhecimentos e ajudar as pessoas, assim como foram e são ajudados.

Os professores não são responsáveis pelos problemas dos alunos e nem precisam ser o que os alunos esperam que eles sejam, pois o cerne do caminho é o estudo das artes ancestrais, é ali que se deve mirar, e nisso que os professores podem ajudar. As artes permitem fazer as pontes com o mistério, com a saúde e com a nossa ancestralidade, não é o professor quem faz isso.

As questões pessoais até podem ser conversadas, mas não num contexto de obrigação de resolução. Para isso, deve-se procurar profissionais da área. Além disso, não se deve transferir seus problemas particulares para seus professores.

Caso encontre um professor corrompido, aprenda com ele o que lhe for útil, inclusive sobre o que não se fazer e sobre o que não quer para sua vida ou para a dos outros. Ainda assim, isso é questão do praticante e ele não tem o direito de desonrar seu professor por isso.

Em caso de conflitos severos, peça a seu professor que indique outra pessoa para seguir a transmissão dos ensinamentos e sopros. Nenhum professor da nossa linhagem aceita aluno de outro professor sem sua indicação exceto em caso de falecimento.

### **As pessoas que, no entanto, não devem receber os ensinamentos a menos que se corrijam retamente**

- A pessoa de mau coração e caráter fraco;
- A pessoa que comete crimes contra a humanidade e interfere no livre arbítrio das pessoas de forma nociva;
- A pessoa que não se importa com a sua saúde e vive de maneira pouco ética;
- A pessoa apegada às riquezas e aos ganhos materiais a qualquer custo;
- A pessoa de disposição furiosa e violenta;
- A pessoa que não abre mão dos costumes de conforto e de forte anseio sexual de forma desrespeitosa ao semelhante;
- A pessoa agressiva e vingativa;
- A pessoa que não prima pela honra e pela honestidade no trato com seus semelhantes.

*“Eu nem sempre vou acertar em minha busca por sabedoria para mim e para auxiliar meus semelhantes, mas vou fazer o melhor que eu conseguir, e é nisso que consiste o mergulho no mistério da imensidão de mim mesmo, do restante, meus ancestrais cuidam: desde as esferas mais até as menos elevadas” - Texto Oral de Kunlun – Espírito Púrpura*